

PROJETO QUINTAIS PRODUTIVOS



Projeto Quintais Produtivos

O Quintais Produtivos é um projeto da SPIC Brasil que nasceu da necessidade de orientar as comunidades sobre a criação de hortas e de contribuir com a melhoria na qualidade da alimentação de quem vive nas comunidades abrangidas pelos empreendimentos da SPIC Brasil.

Além de incentivar o cultivo de hortaliças sem agrotóxicos e de ocupar espaços livres para o plantio, o foco da SPIC Brasil é usar esta cartilha de educação ambiental como um material adicional para distribuição nas comunidades, orientando sobre o cultivo de hortas orgânicas. Para quem tem filhos, o consumo de hortaliças plantadas na própria casa pode ser uma brincadeira muito prazerosa.

Vale lembrar que este manual é apenas um guia de formas de cultivos e não há uma regra fixa para plantar. As hortas podem ter diferentes formas de plantio dependendo do local e dos recursos disponíveis. O importante é colher boas hortaliças que sejam nutritivas, saborosas e livres de produtos químicos.



Introdução

Ter uma horta em casa não é complicado, mas requer dedicação. Os alimentos cultivados sem agrotóxicos oferecem um sabor diferenciado, proporcionando mais saúde e frescor aos pratos e às refeições. A escolha do local, o preparo do solo, o plantio das sementes e os cuidados com a irrigação são alguns dos pontos que devem ser levados em consideração para a construção de uma horta. E falaremos sobre eles a seguir.



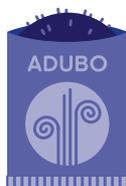
Ingredientes para criar uma horta



Substrato
(mistura de
terra e areia).



Sementes.



Adbos
orgânicos
(esterco, cama
de frango e
húmus).

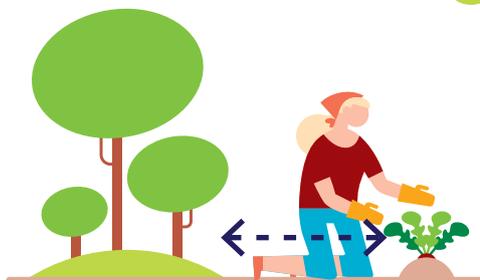


Ferramentas
como enxadas,
pás, rastelo
e peças para
jardinagem.



Mangueira, regador,
pulverizador, vasos,
caixotes, sementeira
e luvas.

Onde plantar



Escolha um espaço afastado
de árvores, pois a sombra
prejudica o crescimento das
plantas. O lugar precisa receber
a luz do sol, pelo menos,
de 4 a 6 horas por dia.



Próximo a uma
fonte de água.



Em local com boa
drenagem e sem
acúmulo de água.

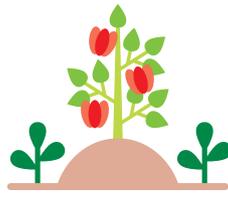


Lugar de boa
ventilação, mas
livre de correntes
de vento.

Limpe o local



Primeiro, limpe o local onde pretende-se instalar a horta, eliminando as ervas daninhas.



Plantas daninhas são aquelas que nascem espontaneamente em local e momento indesejado.



Elas podem interferir negativamente na horticultura por competirem por luz, água e nutrientes com as outras plantas.

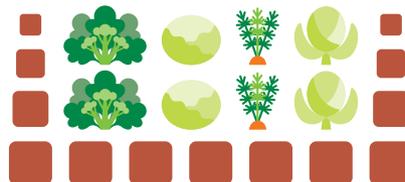


Junte-as em um único ponto no canteiro/na horta para se decomporem, a fim de aproveitá-las como adubo orgânico.

Defina o espaço



Marcar o espaço que a horta vai ocupar é de extrema importância. As opções são as mais diversas.



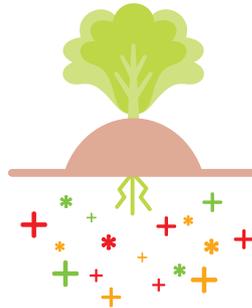
Pode-se utilizar tijolos, pedras ou madeira. É possível utilizar até mesmo materiais como garrafas pet, caixotes de madeira, caixas de leite e pneus que, além do baixo custo, é uma boa forma de reutilização, dando a eles um maior ciclo de vida.



Prepare o solo



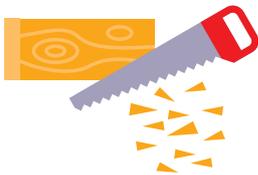
1 O preparo do solo é a parte mais importante na hora de criar uma horta.



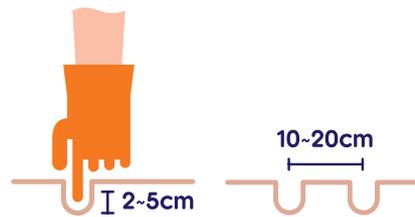
2 Certifique-se de que a terra é rica em nutrientes para que as hortaliças e os vegetais cresçam com qualidade.



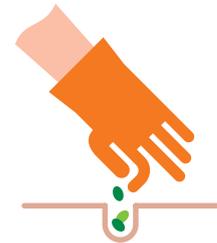
3 Faça canteiros, distribuindo a mistura de terra+areia+adubo orgânico na área escolhida ou preenchendo os recipientes (vasos, garrafas, caixotes, etc).



4 No lugar da areia também é possível usar serragem. Ambas possuem a função de melhorar a aeração e a drenagem do solo.



5 Faça pequenos buracos lado a lado de 2 a 5 cm de profundidade e um espaço mínimo de 10 a 20 cm entre cada tipo de planta. Para fazer os buracos, pode-se utilizar cabo de pá, graveto ou o próprio dedo.



6 As sementes deverão ser colocadas nas covas e depois serem cobertas com terra.

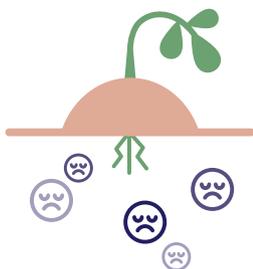


7

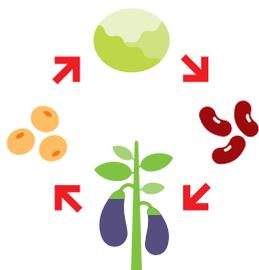
Não esqueça de marcar quais os tipos de sementes serão colocados em cada buraco.

Nota: Uma outra opção de fazer a horta é amontoar a terra em forma de canteiros. Com a terra solta, sem raízes nem pedras. E em hortas grandes, é importante deixar uma separação entre os canteiros para facilitar a circulação das pessoas que vão cuidar das plantas.

Planeje a variedade de culturas



O plantio contínuo de uma mesma espécie de planta pode fazer com que os nutrientes do solo se esgotem, dificultando o desenvolvimento das plantas, aumentando o risco de doenças e pragas.



Uma forma de reduzir esse problema é a rotação de cultura, que consiste em variar as espécies plantadas por canteiro a cada ciclo de plantio ou intercalar as espécies plantadas a cada ciclo de plantio.

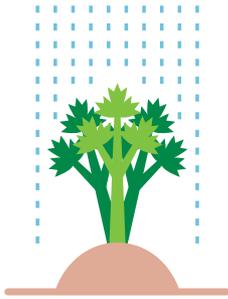


Depois da colheita, é recomendável afofar o solo, adubar e plantar uma nova espécie de hortaliça.



Ou realize de tempos em tempos todo o preparo do solo para manter o plantio das mesmas plantas. Lembrando que essa não é a prática mais recomendável.

Importância da água



- 1 Nas plantas, a água tem funções diversas em seu desenvolvimento, como fornecer umidade para germinação da semente, carregar os nutrientes do solo para as raízes, entre outras.



- 2 Prefira regar as plantas nas primeiras horas do dia. Irrigar em horários quentes pode causar a queima das folhas, além de perder muita água pela evaporação.



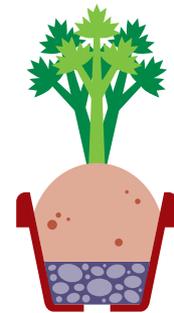
- 3 Durante a fase de germinação da semente e desenvolvimento da horta, deve-se regar com maior frequência e sem jatos fortes.



- 4 Uma dica é usar regadores ou a ponta dos dedos para fazer o efeito de chuva sobre a horta nesta fase.

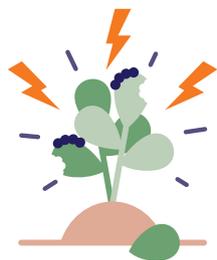


- 5 O excesso de água é tão prejudicial quanto a falta dela, pois pode causar o apodrecimento das raízes. Por isso, é necessário que os canteiros tenham uma boa drenagem.



- 6 No caso da horta ser em vasos e em recipientes fechados, os mesmos deverão conter furos no fundo e ter uma camada de pedra na parte inferior do vaso ou recipiente.

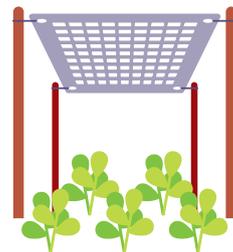
Controle das doenças e pragas



O surgimento de pragas e de doenças pode acontecer pela baixa nutrição das plantas, umidade exagerada das raízes, além de local e de clima inadequados.



Plantas não gostam de vento e de chuvas muito fortes, excesso de sol, calor e frio.

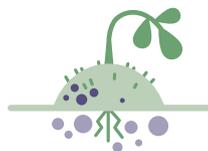


Telas redutoras de luz (chamadas de sombrites) e cobertura com folhas de coqueiro ou outras folhagens disponíveis, por exemplo, podem ajudar no controle do calor e da umidade mantendo um clima mais adequado as plantas o ano todo.

Hora de adubar



Cuidado para aplicar receitas caseiras nas plantas. Até mesmo as misturas permitidas na agricultura orgânica podem ser tóxicas ao homem, a outros animais e prejudiciais ao meio ambiente.



Em grandes quantidades podem até matar as plantas e, se a concentração for muito baixa, pode não fazer efeito.



Comece testando baixas concentrações nas plantas, esperar ao menos um dia ou dois e observar a resposta das plantas antes de aplicar na área toda.



É importante pulverizar sempre nas horas mais frescas do dia, preferencialmente no final da tarde. No dia seguinte, irrigar logo pela manhã, auxiliando na redução do efeito tóxico para planta.

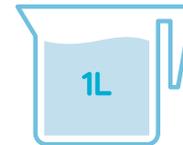
Receitas caseiras: calda de cinza com sabão neutro



5 a 10g



10 a 15g



- 1 O uso da mistura de sabão neutro com cinzas é muito eficiente no controle de pulgões e de insetos sugadores que moram nas plantas.

- 2 Misture 5 a 10 gramas de sabão neutro e 10 a 15 gramas de cinzas por litro de água.

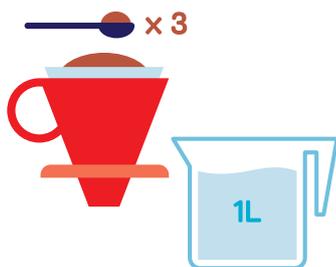


- 3 Dilua as cinzas em água e coe bem com um pano fino antes colocar no pulverizador.

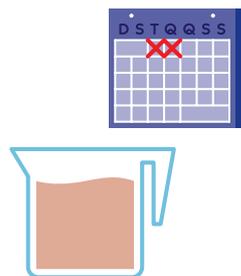
- 4 Não deixe a calda de cinza muito concentrada porque pode queimar as plantas, principalmente se estiver muito sol e calor. É mais eficiente se aplicada de manhã.

Como fazer adubo líquido orgânico

de pó de café



Adicione 3 colheres de sopa de pó de café coado em 1 litro de água e misture.

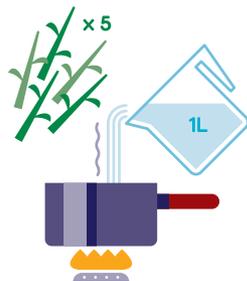


Deixar descansando entre 3 e 4 dias.



Utilizar, no máximo, duas vezes na semana.

de talo de couve



Ferver 5 talos de couve em 1 litro de água.



Deixar esfriar e usar borrifador para regar as plantas.

O que é compostagem?



1 A compostagem é o processo que transforma o resíduo orgânico em adubo.



2 O principal benefício da compostagem é a possibilidade de produzir o próprio adubo orgânico para utilizar na horta e diminuir a quantidade de resíduo destinada aos aterros sanitários ou lixões.

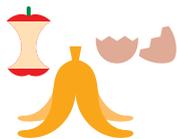


3 A utilização do composto orgânico possibilita a produção de alimentos nutritivos e saudáveis, sem a necessidade de adição de produtos químicos.



4 Há diversas formas de compostar, como por exemplo, em uma pilha montada sobre o solo ou em recipientes tipo baldes, caixotes e tambores grandes.

5 A separação dos resíduos é diferente:



resíduos orgânicos

(cascas de frutas, legumes, sobras de alimentos crus;



resíduos sólidos/ recicláveis (vidro, papel limpo, plástico e metal);



lixo (papéis sujos, fraldas descartáveis, bituca de cigarro, esponjas, restos de alimentos cozidos e temperados, alimentos gordurosos e de origem animal, entre outros).



6 Faça a separação dos resíduos em baldes ou em recipientes com tampas para serem levados até a composteira.



7 Óleos e gorduras não devem ser compostados.



8 Sobras de alimentos cozidos, carnes, laticínios e fezes de animais domésticos de modo geral não são recomendados para compostagem, pois podem produzir odores ruins e atrair moscas, ratos e baratas.

Como compostar?



- 1** Devem ser feitas camadas, depositando uma camada de produto orgânico e cobrindo com terra, serragem ou folhas.



- 2** Faça isso até a pilha atingir a altura máxima 1,50 metro.



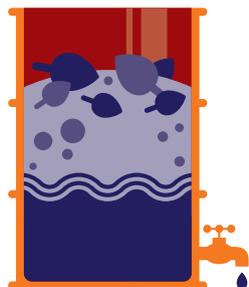
- 3** Regar o composto quando necessário para mantê-lo úmido.



- 4** Deixe descansar, revirando o material a cada 10 dias para acelerar o processo.



- 5 Após 70 a 90 dias o composto estará pronto.



- 7 Durante o processo de compostagem também é produzido um líquido escuro, chamado de chorume, que é um excelente biofertilizante para a horta.



- 6 Ele estará pronto quando estiver bem misturado, sem diferença de camadas, na cor de marrom-café, cheiro agradável de terra de floresta, grãos pequenos e consistência de terra.

Para enriquecer o composto, pode-se adicionar cinza de madeira, esterco de aves, gado e cavalo.



- 8 Para utilizar o chorume como biofertilizante deve-se regar diretamente as plantas com a diluição uma parte do composto para 20 partes de água. Já para regar o solo, é preciso diluir uma parte do composto para 10 partes de água.



SPIC BRASIL

Energia humana
gerando energia limpa